



# Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS

CNPJ/MF 67.102.020/0001-44  
COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2014

A Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS, sociedade anônima de capital fechado, regida pelo seu Estatuto Social e pela Lei Federal nº 6.404/76 e alterações, criada pela Lei Estadual nº 7.394, de 08/07/1991, sucessora do Departamento de Edifícios e Obras Públicas - DOP, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - Jucesp, em 25/10/1991, tem como principais acionistas o Governo do Estado de São Paulo e a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodep e, como missão, a **viabilização de empreendimentos do Governo do Estado para benefício da sociedade paulista**. Com sede própria na Vila Mariana, em São Paulo/SP, vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão, é uma empresa de economia mista de direito privado e financeiramente não-dependente do Governo do Estado de São Paulo, que presta serviços de engenharia, arquitetura e gestão predial aos diversos órgãos e entidades da Administração Estadual, **primando por uma relação de respeito, confiança e credibilidade com clientes, colaboradores e cidadãos**. As suas atividades são desenvolvidas com **eficiência**: atividades que geram resultado e confiança; **Agilidade**: atendimento das solicitações dos clientes com presteza e; **Autenticidade**: relacionamento transparente com colaboradores, governo e sociedade, fundamentadas na Política da Qualidade da Companhia: **"Viabilizar empreendimentos públicos com qualidade em nível de excelência, visando à melhoria contínua de seus processos e o aperfeiçoamento de seus colaboradores com foco na satisfação de seus clientes e partes interessadas."** É importante destacar que a CPOS conquistou em 2014 a Certificação NBR ISO 9001:2008, por meio do organismo de certificação, a empresa TÜV Rheinland do Brasil Ltda., com validade até 13 de outubro de 2017, atuando na elaboração e gerenciamento de projetos de arquitetura e engenharia, boletim referencial de custos e orçamentos de obras de construção civil, gerenciamento e fiscalização de obras públicas de construção civil, avaliação de imóveis urbanos e rurais, de propriedade ou de interesse do Estado, gestão territorial de áreas públicas ou áreas de interesse de Órgãos Públicos, gestão predial e condomínios públicos e fiscalização de convênios de obras e serviços públicos. Além desses serviços certificados, a CPOS atua, ainda, nos serviços de licenciamento ambiental e apoio técnico a licitações. Os administradores vêm construindo um legado, com investimento contínuo no treinamento de seus colaboradores, que sobu de 323 horas/colaborador para 13.76 horas/colaborador nas respectivas especialidades, aperfeiçoando a capacidade laborativa e intelectual de cada um. Merece destaque, também, o significativo investimento em Tecnologia da Informação, de aproximadamente R\$3.150 mil, com destaque para a compra de licenças Revit e para a modernização do parque de computadores da empresa.

### Principais Realizações

A CPOS, em 2014, assinou 113 contratos de prestação de serviços, que somam em torno de R\$40.400 mil, com destaque aos seguintes clientes, empreendimentos e serviços: **Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania** - gerenciamento das obras de diversos fóruns nos municípios:

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM MILHARES DE REAIS)			
Ativo	NE	2014	2013
<b>Circulante</b>		<b>56.147</b>	<b>52.873</b>
Caixa e bancos		743	9.927
Aplicações financeiras	3b	11.524	5.337
Clientes		13.632	15.602
Serviços em andamento	4	4.463	3.137
Créditos a receber	5	3.732	2.272
Outros créditos	6	6.938	5.898
Estoque		153	103
Despesas antecipadas		334	295
Gestão predial	7	14.628	10.202
<b>Não-circulante</b>		<b>69.249</b>	<b>68.994</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>23.344</b>	<b>23.292</b>
Outros créditos		1.500	1.079
Clientes	3c e 8	10.953	11.018
(-) Provisão para perdas	8	-5.498	-5.498
Pagamentos por conta de contratos	3c	149	149
Depósitos judiciais		445	749
Imóveis destinados a venda	9	15.795	15.795
<b>Investimento</b>		<b>31.628</b>	<b>31.628</b>
Propriedade para investimento	10	26.700	26.700
Outros investimentos		4.928	4.928
<b>Imobilizado</b>		<b>30 e 11</b>	<b>13.779</b>
Intangível	12	498	169
<b>Total</b>		<b>125.396</b>	<b>121.867</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>88.645</b>	<b>11.376</b>	<b>26.601</b>	<b>-52.278</b>	<b>74.344</b>
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado			-55	55	-
Lucro líquido do exercício			7.114	-7.114	7.114
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>88.645</b>	<b>11.376</b>	<b>26.546</b>	<b>-45.109</b>	<b>81.458</b>
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado			-56	56	-
Lucro líquido do exercício			444	-444	444
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>88.645</b>	<b>11.376</b>	<b>26.490</b>	<b>-44.609</b>	<b>81.902</b>
	(NE 16)	(NE 17)	(NE 18)	(NE 3a, 18 e 19)	

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Demonstração do Resultado Abrangente
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>88.645</b>	<b>11.376</b>	<b>-52.278</b>	<b>26.601</b>	<b>74.344</b>	<b>-</b>
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado			55	-55	-	-
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>						
Lucro líquido do exercício			7.114	-7.114	7.114	7.114
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<b>88.645</b>	<b>11.376</b>	<b>-45.109</b>	<b>26.546</b>	<b>81.458</b>	<b>7.114</b>
Transferência depreciação - Ajuste de avaliação do imobilizado			56	-56	-	-
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>						
Lucro líquido do exercício			444	-444	444	444
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<b>88.645</b>	<b>11.376</b>	<b>-44.609</b>	<b>26.490</b>	<b>81.902</b>	<b>444</b>
	(NE 16)	(NE 17)	(NE 3a, 18 e 19)	(NE 3a e 18)		

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

#### 1. Contexto Operacional

A Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS, sociedade anônima de direito privado e de capital fechado, com sede na Rua Tangará nº 70 - Vila Mariana - São Paulo/SP. Brasil, inscrita no CNPJ sob o nº 67.102.020/0001-44, tem seus atos constituintes registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - Jucesp sob o nº 35.300.132.343 em 25 de outubro de 1991. Empresa de economia mista parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão, constituída em 8 de outubro de 1991, em decorrência de sua lei de criação de nº 7.394, de 8 de julho de 1991, tem como principal atividade a prestação de serviços de construir, reformar, conservar e ampliar edifícios de propriedade do Estado de São Paulo. Seus principais clientes são Órgãos e Entidades do Governo do Estado de São Paulo e os principais fornecedores, empresas de prestação de serviços.

Caraguatuba, Francisco Morato, São Joaquim da Barra, Boituva, São José do Rio Preto, Mirandópolis, Conchas, Hortolândia, Potirredaba, Peruibe, Ilha Solteira, Jac, José Bonifácio, Santa Bárbara D'Oeste, Mongaguá, São Carlos, Pacembu, Brás Cubas, São João da Boa Vista, Ribeirão Pires, Espírito Santo do Pinhal, Itu; gerenciamento de obras para acessibilidade nos fóruns dos seguintes municípios: Jaboticabal, Mococa, Monte Alto, Olímpia, Santa Rita de Viterbo e São José do Rio Preto; e elaboração do projeto de Implantação complementar do Fórum de Rio Claro; **Justiça Federal** - elaboração dos projetos básico e executivo, para a construção da futura sede do Fórum Federal de Marília; **Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão** - elaboração de serviços técnicos especializados de engenharia para gestão imobiliária de imóveis do Estado de São Paulo "Conselho do Patrimônio Imobiliário"; **Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Juventude** - obtenção de outorga de regularização de obras hidráulicas existentes na "Vila Olímpica Mário Covas"; **Fundação Memorial da América Latina** - elaboração de projetos para restauro e reforma do "Conjunto Arquitetônico do Auditório Simon Bolívar"; **Secretaria Estadual de Segurança Pública** - gerenciamento das obras de reforma e ampliação da Delegacia Seccional de Santa Fé do Sul, Delegacia Seccional de Novo Horizonte e 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência "Bairro da Luz"; **SP - Secretaria Estadual da Administração Penitenciária** - elaboração do Projeto Básico de Implantação e decreto de expropriação; **Secretaria Estadual de Segurança Pública - Departamento de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (DENARC)** - elaboração de projetos básico e executivo para reforma das instalações do edifício-sede em São Paulo/SP; **Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU)** - elaboração de projeto executivo para reforma do Edifício Canadá, serviços técnicos para modernização dos elevadores do edifício e gerenciamento das obras complementares do trecho Campinas/Sumaré do Corredor Metropolitano Noroeste da Regional de Campinas; **Secretaria Estadual da Cultura** - gerenciamento da conclusão da reforma, ampliação e adequação das instalações da sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e das obras do Museu de História; **Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (IPEM)** - gerenciamento de obras de recuperação da cobertura do Prédio Técnico Administrativo; **Secretaria Estadual de Segurança Pública - Departamento de Inteligência da Polícia Civil** - elaboração de projeto para readequação das instalações do Departamento de Inteligência de São Paulo; **Secretaria Estadual da Fazenda** - elaboração de projeto básico para a construção do edifício-sede da Regional de Administração do

ABCD; gerenciamento das obras dos Postos Fiscais de Suzano e de São José do Rio Preto; **Instituto Geológico** - elaboração de projeto básico completo dos blocos A, B, e C, para a nova sede do Instituto Geológico e o gerenciamento das obras do bloco B para ocupação do imóvel; **Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo** - elaboração de serviços técnicos de engenharia, arquitetura, vistorias de apoio técnico nos serviços de engenharia e Tribunal e empresas de manutenção em suas unidades administrativas; **Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE)** - elaboração do projeto básico de vigilância eletrônica para o Complexo Hospitalar; **Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos**; **Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado (ARSESP)**; **Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo**; **Universidade Estadual de São Paulo (UNESP)**; **Companhia Energética de São Paulo (CESP)**; **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM)**; **São Paulo Transporte (CPTRAM)**; **Departamento de Estradas e Rodagem (DER)**; **Desenvolvimento Rodoviário S/A (DERSA)**; **Estrada de Ferro Campos do Jordão**; **Empresa Metropolitana de Águas e Energia (EMAE)**; **Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU)**; **Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (IPEM)**; **Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP)**; **Companhia do Metropolitan de São Paulo (METRO)**; **Fundação Apolo - Faculdade de Medicina de Marília (FAMAR)**; **Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU)**; **Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN)** - elaboração de laudos técnicos de avaliação de valor de mercado para locação e venda de imóveis.

Os contratos de prestação dos serviços mencionados, acrescidos àqueles já firmados em anos anteriores, ainda em execução, geraram receita de prestação de serviços no valor de R\$93.834 mil, faturados de janeiro a dezembro de 2014.

Em 2014 foram elaboradas propostas para aproximadamente 219 empreendimentos, no valor total de R\$144.568 mil, com percentual de realização em torno de 28%.

Refletindo o panorama econômico-financeiro no âmbito da administração pública, especialmente do último trimestre, com as medidas de ajuste orçamentário e financeiro do exercício, o lucro operacional, no patamar de R\$757 mil, ficou aquém do previsto para 2014, assim como a redução de caixa, no montante de R\$2.997 mil. Neste cenário de incertezas econômicas, os administradores reiteram seu compromisso com o Governo do Estado de São Paulo, evitando esforços para a manutenção dos clientes, já consagrados, assim como para a conquista de novos, com a perspectiva de novos negócios, além de contar com a dedicação e a competência de seus colaboradores, engajados em viabilizar as necessidades da sociedade paulista.

#### A Administração

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (NE 3a) - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

	NE	2014	2013
<b>Receita Operacional Bruta</b>			
Receita de prestação de serviços		93.834	81.298
<b>Deduções da Receita Operacional</b>			
Impostos e contribuições incidentes sobre serviços		-13.135	-11.296
<b>Receita Operacional Líquida</b>		<b>80.699</b>	<b>70.002</b>
<b>Custos de Serviços Prestados</b>		<b>-63.032</b>	<b>-51.063</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>		<b>17.667</b>	<b>18.939</b>
<b>Recargas (Despesas) Operacionais</b>			
Administrativas e gerais		-18.248	-15.966
Contingências judiciais		-495	150
Despesas tributárias		-249	-56
Outras receitas e despesas		235	4.377
<b>Resultado de imóveis destinados a venda</b>		<b>-18.757</b>	<b>-11.495</b>
<b>Resultado Antes das Recargas e (Despesas) Financeiras</b>		<b>-1.108</b>	<b>7.444</b>
<b>Recargas (Despesas) Financeiras</b>			
Despesas financeiras		-38	-174
Recargas financeiras		1.903	946
		1.865	772
<b>Lucro (Prejuízo) antes da Tributação</b>		<b>757</b>	<b>8.216</b>
Provisão IRPJ e CSLL	15	-313	-1.102
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>		<b>19</b>	<b>444</b>
		444	7.114

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO (NE 20) EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

	2014	2013
<b>Fluxos de caixa originados de:</b>		
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimento de clientes	93.300	76.640
Pagamento de fornecedores	-40.515	-26.412
Pagamento de salários, encargos e benefícios	-46.094	-41.966
Pagamento de tributos, contribuições e taxas	-11.728	-7.575
Pagamentos de contingências	-2.736	-2.759
Outros recebimentos (pagamentos) líquidos	5.494	5.579
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	-2.279	3.458
<b>Atividades de investimento</b>		
Compras de imobilizado	-718	-467
Recebimentos pela venda de imóveis para venda	0	0
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	-718	-467
<b>Atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	0	0
Pagamentos de lucros e dividendos	0	0
Juros recebidos de empréstimos	0	0
Juros pagos por empréstimos	0	0
Empréstimos tomados	0	0
Pagamentos de empréstimos/debêntures	0	0
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	0	0
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-2.997</b>	<b>2.991</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	15.264	12.273
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	12.267	15.264

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.





# Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS

CNPJ/MF 67.102.020/0001-44  
COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

até 31 de dezembro de 2000 o valor a pagar de R\$ 1.194 mil, referente a ressarcimento de pessoal comissionado, contemplado na conta de "Obrigações a Pagar", do grupo de Exigível a Longo Prazo.

### d. Imobilizado

Com exceção das contas de terrenos e edificações, cujos bens estão registrados pelo valor justo, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado, o imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxa que contempla a vida útil econômica dos bens descrita na Nota 11.

### 4. Circulante - Serviços em Andamento

Esse grupo de contas contempla o montante de R\$ 2.573 mil a receber das entidades que ocupam os imóveis situados na Rua Boa Vista, nºs 170 e 176, Rua General Carneiro, nºs 245 e 255, Rua XV de Novembro, nºs 306, 324, 330 e Rua Boa Vista, nºs 175, 185 e 191, Centro, São Paulo/SP, que integram o Centro Integrado de Administração do Estado - C.I.D.A.D.E. I e II e o montante de R\$ 1.752 mil a receber das entidades que ocupam os imóveis situados na Rua Boa Vista, nºs 140, 150 e 162, Centro, São Paulo/SP, que integram o Centro Integrado de Administração do Estado - C.I.D.A.D.E. IV, em conformidade com o Termo de Cooperação Técnica firmado pela CPOS com a Secretaria de Planejamento e Gestão, em 01/10/2012, que objetiva a prestação de serviços de gestão predial.

### 5. Circulante - Créditos a Receber

Esse grupo de contas contempla os valores a receber da Secretaria da Administração Penitenciária - SAP, no montante de R\$ 2.370 mil, relacionado aos haveres e dívidas da Administração Direta e Indireta, tratados pelo Grupo de Trabalho instituído pelo Decreto nº 51.470 de 2 de janeiro de 2007.

Contempla, ainda, o montante de R\$ 1.239 mil relativo à fraude constatada pela CPOS, em 02 de julho de 2014, em pagamentos realizados no Banco do Brasil, agência Bela Vista, Administrativamente, a CPOS instaurou procedimento de sindicância e lavrou boletim de ocorrência que culminou na abertura de inquérito policial. No tocante à recuperação do recurso financeiro, em 13 de janeiro de 2015, o Banco do Brasil ressarciu a CPOS por meio de crédito em conta corrente, conforme o Termo de Ressarcimento e Quitação.

### 6. Circulante - Outros Créditos

Esse grupo de contas contempla o valor a receber de R\$ 3.455 mil correspondente ao ressarcimento de pessoal cedido pela CPOS para outros órgãos.

### 7. Circulante - Gestão Predial

Nessa rubrica estão contemplados os valores relacionados aos contratos de gestão predial firmados pela CPOS: Secretaria de Planejamento e Gestão - Edifícios CIDADE I, II, III e IV; Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo - EMTU/SP e Edifício Canadá.

### 8. Realizável a Longo Prazo - Clientes e Provisão para Perdas

Os valores a receber da conta "Clientes" se referem a créditos decorrentes de contratos em que a CPOS prestou serviços cujas cobranças não foram pagas ou foram pagas com atraso por nossos clientes. Esses créditos, em sua maioria, pendentes há mais de 15 anos, estão constituídos de:

- 8.1 - Principal vencido entre 1992 e 31 de dezembro de 2000, mais;
- 8.2 - Correção Monetária, do principal mencionado no item 8.1, calculada até 31 de dezembro de 2000, mais;
- 8.3 - Correção Monetária, calculada de 1992 até 31 de dezembro de 2000, de valores recebidos com atraso naquele período, mais;
- 8.4 - Principal vencido entre 1º de janeiro de 2001 e 31 de dezembro de 2013.

A provisão para perdas no recebimento de créditos relativos à correção monetária por atraso no pagamento foi constituída considerando o disposto nos artigos 340, 341 e 342 do Regulamento do Imposto de Renda e motivada pelo não reconhecimento desses créditos pelas entidades do Governo Estadual no decorrer das reuniões do Grupo de Trabalho instituído pelo Decreto nº 51.470 de 2 de janeiro de 2007, para realizar levantamento de haveres e dívidas da Administração Direta e Indireta.

### 9. Realizável a Longo Prazo - Imóveis Destinados a Venda

Dos imóveis transferidos em 22 de dezembro de 2000, por meio de Instrumento Particular de Cessão de Direitos Pessoais e Reais da extinta Companhia Paulista de Ativos - CPA para a CPOS, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, o saldo remanescente é de R\$ 15.795 mil classificados em Imóveis Destinados a Venda. Desse montante R\$ 6.206 mil foram integralizados ao capital e R\$ 9.589 mil permanecem na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. A essa rubrica se aplica os Pronunciamentos Técnicos CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada e CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos.

	Reserva	Capital	
	de Capital	Social	15.795
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>			
Imóvel - Av da Saudade Campinas .....	-	4.312	-
Imóvel - Pe. Camargo Lacerda - Campinas ..	-	174	-
Imóvel - Rua Lidgerwood - Campinas .....	-	846	-
Imóvel - Av. Pres. Wilson - São Paulo .....	-	874	-
Imóvel - Profª Zenita A. Nogueira - Bauru 2 ..	5.843	-	-
Imóvel - Profª Zenita A. Nogueira - Bauru 1 ..	2.349	-	-
Redução ao valor recuperável em 2011 .....	(395)	-	-
Imóvel - São José do Rio Preto .....	42	-	-
Imóvel - Rio Claro .....	1.750	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>9.589</b>	<b>6.206</b>	<b>15.795</b>

### 10. Investimento

As Propriedades para Investimento foi aplicado o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento e o montante de R\$ 26.700 mil refere-se ao imóvel de Cubatão R\$ 7.000 mil e ao imóvel da Dante Pazzanese R\$ 19.700 mil.

O valor de R\$ 4.928 mil, consignado na rubrica "Outros Investimentos", refere-se a ações da Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRÔ.

### 11. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2014	2013
Terrenos .....	-	11.167	11.167
Edificações .....	4%	2.854	2.854
Móveis, utensílios e equipamentos .....	10%	1.627	1.553
Instalações - escritório .....	10%	522	516
Veículos .....	20%	556	556
Computadores e periféricos .....	20%	3.462	3.260
Equipamentos Telefônicos .....	10%	145	140
		<b>20.333</b>	<b>20.046</b>
(-) Depreciação acumulada .....		(6.554)	(6.141)
		<b>13.779</b>	<b>13.905</b>

### 12. Intangível

Ao Ativo Intangível foi aplicado o Pronunciamento Técnico CPC 4 (R1) - Ativo Intangível e o montante de R\$ 498 mil refere-se a software.

### 13. Cauções e retenções contratuais

Nessa rubrica está contemplado o valor de R\$1.473 mil correspondente ao depósito realizado em 13/03/2014, na conta corrente da CPOS, em garantia à participação na concorrência de alienação de imóvel, com terreno de 28.980,53 m², localizado em Campinas. Essa concorrência foi suspensa no momento da homologação do certame, em março/2014, em vista de recurso interposto, do qual aguarda-se julgamento.

### 14. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As Contingências foram aplicados os regramentos do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A CPOS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona integralmente os processos cujo risco de perda seja classificado como provável e, os passivos contingentes avaliados com risco de perda possível não são reconhecidos nas demonstrações contábeis.

	2014	2013
Risco de perda provável .....	6.747	5.832
Processos cíveis e tributários .....	399	825
Processos trabalhistas .....	7.146	6.657
<b>Provisão de Contingências .....</b>	<b>117.198</b>	<b>110.012</b>

	2014	2013
Risco de perda possível .....	69.054	64.736
Processos judiciais cíveis e tributários .....	48.144	45.276
Processo administrativo tributário .....	117.198	110.012

Nas contas de Veículos e Computadores e periféricos do Ativo Imobilizado (Nota 11) e Imóveis destinados a venda do Ativo Realizável a Longo Prazo (Nota 9) constam bens penhorados em processos fiscais e cíveis em que a CPOS é parte, no montante de R\$ 874 mil.

Com base nas informações dos consultores jurídicos, os ativos contingentes que representam provável entrada de benefícios econômicos na Companhia são representados por dois processos judiciais de natureza cível, no montante de R\$ 1.279 mil, que não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que poderão não ser realizados.

### 15. Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social

Em novembro de 2009, a CPOS aderiu ao parcelamento de débitos com a Receita Federal, com desistência/renúncia a processos, em conformidade com a Lei federal nº 11.941/2009, de 27 de maio de 2009. Em 30 de junho de 2011, em cumprimento ao cronograma definido na Portaria Conjunta PGFN/IR nº 2, de 3 de fevereiro de 2011, atendendo ao prazo estabelecido para consolidação do parcelamento, a CPOS indicou

os débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil para parcelamento na modalidade de 60 (sessenta) meses, com a utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL para quitação de multas e juros moratórios. Em outubro de 2014, a CPOS liquidou o mencionado parcelamento de débitos junto à Receita Federal.

Em 31 de dezembro de 2014, o prejuízo fiscal da Companhia está estimado em R\$ 56.003 mil (R\$ 56.428 mil em 2013) e a base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, também, em R\$ 56.003 mil (R\$ 56.428 mil em 2013).

### 16. Capital Social

O capital social autorizado é de R\$ 249.656 mil, conforme estabelecido no parágrafo único do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia. O capital social, subscrito e integralizado, no montante de R\$ 88.645 mil é representado por 22.333.330.314 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Composição Acionária	Nº de Ações	Valor R\$	%
Fazenda do Estado .....	22.328.599.302	88.624.049,34	99,9761
Prodesp .....	4.731.000	21.221,69	0,0239

Membros do Conselho de Administração		12	0,12	0,0000
Total	22.333.330.314	88.645.271,15	100,0000	

### 17. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Essa rubrica refere-se aos imóveis transferidos da extinta Companhia Paulista de Ativos - CPA, sendo que R\$ 9.589 mil deverão ser reavaliados no momento da venda ou da realização do aumento de capital, em observância ao disposto nos artigos 7º e 8º da Lei 6404/76 e eventuais diferenças em relação aos valores apontados implicarão redução ou aumento do valor do crédito contabilizado e os restantes R\$ 1.787 mil, correspondem ao saldo de imóvel já reavaliado e vendido.

### Saldo em 31 de dezembro de 2013

Imóvel - Profª Zenita A. Nogueira - Bauru 2 .....	5.843	
Imóvel - Profª Zenita A. Nogueira - Bauru 1 .....	2.349	
Redução ao valor recuperável em 2011 .....	(395)	
Imóvel - Rio Claro .....	1.750	
Imóvel - São José do Rio Preto .....	42	
Imóvel - Campinas - Saldo Quitado .....	1.787	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>11.376</b>	

### 18. Ajuste de Avaliação Patrimonial

A depreciação relativa ao ajuste de avaliação patrimonial das edificações do imóvel Tangará, no montante de R\$ 56 mil, foi transferida da conta Ajustes de avaliação patrimonial para a conta de Lucros acumulados, como previsto na interpretação Técnica ICPC 10.

### 19. Resultado do Exercício

O lucro líquido do exercício de R\$ 444 mil foi totalmente absorvido pelos prejuízos acumulados por isso não consta demonstrada a sua alocação nas Demonstrações de Resultado do Exercício - DRE e Abrangente - DRA.

### 20. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Companhia elabora a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC pelo método direto. Sendo assim, de forma a atender ao disposto no Pronunciamento Técnico nº 03 (R2), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, bem como, ao disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 03, do Conselho Federal de Contabilidade, apresentamos, a seguir, a conciliação entre o resultado do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

**Conciliação entre o resultado do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais**

	R\$ mil
<b>Resultado do exercício antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>2.349</b>
Ajustes para conciliar o resultado com o valor do caixa líquido gerado (aplicação)	
Depreciação e Amortização .....	515
Resultado na venda (baixa) de ativos permanentes .....	0
Variações nas contas de ativos e passivos (operacionais)	
(Aumento) Redução em contas a receber .....	-6.234
(Aumento) Redução nos estoques .....	-50
(Aumento) Redução nas despesas antecipadas .....	-39
Aumento (Redução) em fornecedores e contas a pagar .....	2.050
Aumento (Redução) na provisão para devedores duvidosos .....	0
Aumento (Redução) na provisão para férias .....	546
Aumento (Redução) na provisão para contingências .....	489
IRPJ e CSLL .....	-313
<b>Total dos Ajustes .....</b>	<b>-3.036</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais .....</b>	<b>-2.279</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**AOS ADMINISTRADORES E ACIONISTAS DA COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS SÃO PAULO - SP**

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos

auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E

SERVIÇOS - CPOS, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros Assuntos

**Prejuízos Acumulados**  
A Companhia apresenta prejuízos acumulados de R\$ 44.609 mil em 2014 (R\$ 45.109 mil em 2013), representando 50,32% do Capital Social (50,89% em 2013). No exercício de 2014 apresentou lucro líquido de R\$ 444 mil (R\$ 7.114 mil em 2013), observada a manutenção de sua rentabilidade operacional, porém, havendo a necessidade de geração de resultados líquidos positivos em maior volume, para cobertura dos prejuízos acumulados.

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados e emitimos relatório datado de 07 de março de 2014, sem modificação na opinião.

São Paulo, 09 de março de 2015.  
**TGB - AUDITORIA E CONSULTORIA S/S**  
2RS003622/O-0 - "S" - SP  
**ANTONINHO DA COSTA SOUZA**  
Contador 1CRC RS - 30.935/O-5 - "S" - SP  
Responsável Técnico

São Paulo, 11 de março de 2015

**Benedicto Viviani**  
**Claudia Bice Romano**  
**Deraldo de Souza Mesquita Junior**  
**Energita Alves Moreira dos Santos**  
**Julio Cesar Campos Ferreira**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Carlos Antonio Luque
Gustavo Gonçalves Ungaro
José do Carmo Mendes Júnior
Julio Francisco Semeghini Neto
Miguel Calderaro Giacomini
Raquel Iglesias Verdenacci
Roberto Meizi Agune
Sérgio Duarte Benatti

DIRETORIA
Miguel Calderaro Giacomini Diretor-Presidente
Vicente Rosolia Diretor Administrativo e Financeiro
Emílio Hermdia Romero Diretor de Engenharia e respondendo pela Diretoria de Serviços
Fábio Augusto Martins Lepique Diretor de Gestão Institucional

CONSELHO FISCAL
Benedicto Viviani
Claudia Bice Romano
Deraldo de Souza Mesquita Junior
Energita Alves Moreira dos Santos
Julio Cesar Campos Ferreira
CONTADORA
Mônica Martins de Araujo CRC nº 1SP163880/O-7

